EDUARDO GALEANO

AS VEIAS ABERTAS DA AMÉRICA LATINA

Tradução de Sergio Faraco

Resumo de As Veias Abertas Da América Latina - Coleção L&PM Pocket

“Uma bomba literária que muito provavelmente Obama não leu, mas que – sejamos francos – na verdade deveria ler...” Jorge Volpi, El País Um livro (infelizmente) atual A L&PM está relançando As veias abertas da América Latina, de Eduardo Galeano, não apenas em formato convencional, mas com o mesmo conteúdo na Coleção L&PM POCKET. O livro tem nova capa, índice analítico e nova tradução de Sergio Faraco, um dos mais importantes contistas do Brasil.

Sobre essa versão, escreveu Galeano: “Excelente trabalho de Sergio Faraco, melhora a não menos excelente tradução anterior, de Galeno de Freitas. E graças ao talento e à boa vontade destes dois amigos, meu texto original, escrito há quarenta anos, soa melhor em português do que em espanhol”.

No prefácio escrito em agosto de 2010, especialmente para esta edição de As veias abertas da América Latina, Eduardo Galeano lamenta “que o livro não tenha perdido a atualidade”. Remontando a 1970 sua primeira edição, atualizada em 1977, quando a maioria dos países do continente padecia facinorosas ditaduras, este livro tornou-se um autêntico “clássico libertário”, um inventário da dependência e da vassalagem de que a América Latina tem sido vítima, desde que aqui aportaram os europeus no final do século XV.

No começo, espanhóis e portugueses. Depois vieram ingleses, holandeses, franceses, modernamente os norte-americanos, e o ancestral cenário permanece: a mesma submissão, a mesma miséria, a mesma espoliação. As veias abertas da América Latina vendeu milhões de exemplares em todo o mundo.

Com seu texto lírico e amargo a um só tempo, Galeano sabe ser suave e duro, e invariavelmente transmite, com sua consagrada maestria, uma mensagem que transborda humanismo, solidariedade e amor pela liberdade e pelos desvalidos.

Acesse aqui a versão completa deste livro